

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Construção de um banco de dados sobre o clima do Rio Grande do Sul ao longo do século XIX
<b>Autor</b>	RAFAELA MATTOS COSTA
<b>Orientador</b>	JEFFERSON CARDIA SIMOES

## **Construção de um banco de dados sobre o clima do Rio Grande do Sul ao longo do século XIX**

Autora: Rafaela Mattos Costa

Orientadores: Jefferson Simões Cardia e Paulo Jolar Pazzini Galarça  
Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul (RS) carece de obras que tratam da sua história climática, e hoje em dia, grande parte das informações meteorológicas de séculos passados se encontram em acervos dispersos, muitas vezes não criados para esse fim. Assim, organizar um banco de dados meteorológicos é uma importante ferramenta para a compreensão da evolução do quadro climático do RS. O principal objetivo deste projeto consiste em realizar um levantamento de informações relacionados ao clima do RS durante o século XIX para a construção de um banco de dados. A abordagem metodológica utilizada consiste em buscar registros de dados instrumentais e descritivos de questões ambientais da época que possam ser aplicadas para a climatologia. Os principais locais de busca desses dados são arquivos históricos, bibliotecas e órgãos públicos. Há também dados que se encontram disponíveis na internet. As fontes dos dados instrumentais são, principalmente, os projetos oficiais e/ou particulares e a relatos de viajantes da época. Dados descritivos estão registrados em bibliografias de história geral, notícias em jornais, obras de arte, romances e em relatórios agrícolas, militares e de transporte, nos quais o objetivo principal não era analisar o clima. O armazenamento de dados se dá por registros fotográficos e imagens digitalizadas a partir dos documentos encontrados. Em seguida, eles são catalogados e arquivados em um computador. Entre os resultados obtidos até o momento estão, por exemplo, dados de relatórios de transporte da Barra de Rio Grande (RS), encontrados na Biblioteca de Engenharia (UFRGS) e dados de uma antiga estação meteorológica de Porto Alegre (RS), encontrados na Biblioteca Pública – Setor R.S., no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, na Biblioteca do Solar dos Câmaras e na Biblioteca da FEE. O projeto está em andamento e espera-se que, ao finalizado, forneça um panorama da documentação existente e dos locais em que se encontram. A partir deste trabalho busca-se fornecer subsídios para ampliar a escala de observação do clima, possibilitando uma melhor compreensão da periodicidade dos fenômenos meteorológicos.